

ALUPAR INVESTIMENTO S.A.

5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 5ª Emissão de Debêntures da ALUPAR INVESTIMENTO S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Emissora e na sede da Pentágono.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: ALUPAR INVESTIMENTO S.A.
- CNPJ/MF: 08.364.948/0001-38
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. José Luiz de Godoy Pereira
- Atividades: (i) a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; (ii) a geração, transformação, transporte, transmissão, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; (iv) a elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação, a manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, redes de distribuição e bem assim a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e (iv) a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

Características da Emissão

- Emissão: 5ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 30/05/2012
- Data de Vencimento: 30/05/2027
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: APAR15/ BRALUPDBS091
- Coordenador Líder: N/A
- Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos pela Emissora por meio da integralização das debêntures serão utilizados exclusivamente no desenvolvimento dos empreendimentos mencionados no plano de investimentos (anexo à Escritura de Emissão), devendo ser utilizados até 31/12/2015.

- Tipo de Emissão: Emissão Privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE, realizada em 09/03/2016, foi aprovada a alteração do artigo 8º, parágrafo 1º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de alteração do limite de capital autorizado da Companhia.

Em AGE*, realizada em 20/04/2016, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de aumento do seu capital social.

Em AGE, realizada em 07/12/2016, foi aprovada a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, em virtude de deliberação de aumento do seu capital social.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,97 em 2015 para 1,05 em 2016;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,21 em 2015 para 1,45 em 2016;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,21 em 2015 para 1,45 em 2016;
- ➔ Giro do Ativo: manteve-se em 0,15 em 2015 e 2016.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 12% de 2015 para 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 13% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 10% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a Longo Prazo redução de 2% de 2015 para 2016 e uma variação negativa no índice de endividamento de 6% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: 7,80% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2016):

Amortização:

30/05/2016 – R\$ 66.894,051000

Juros:

30/05/2016 – R\$ 49.956,276604

30/11/2016 – R\$ 50.637,248017

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

Quantidade em circulação: 300

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 300

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Adicionalmente, a Emissora obriga-se, durante o prazo de vigência das Debêntures, a observar os índices e limites financeiros previstos no item 6.1.35 da Escritura de Emissão.

Geração de Caixa da Atividade	1.659.311
(+) EBITDA <i>(relativo aos 12 últimos meses)</i>	1.329.537
(+) Disponibilidade do Exercício Anterior	719.194
(-) IRPJ / CSLL <i>(relativo aos 12 últimos meses)</i>	-121.468
(-) Variação de Capital de Giro	-267.952
Serviço de Dívida	-430.255
(+) Despesa Financeira Líquida <i>(relativa aos 12 últimos meses)</i>	-430.255
Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (> 1,3)	3,9

COVENANTS PROPOSTOS

CONSOLIDADO	2012	2013	2014	2015	2016	2017 - 2027
Dívida Líquida Consolidado / EBITDA Ajustado <i>menor ou igual a</i>	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Líquida <i>maior ou igual a</i>	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores) <i>menor ou igual a</i>	70%	70%	70%	70%	70%	70%

CONSOLIDADO	4º TRIM / 2016
Dívida Líquida Consolidado / EBITDA Ajustado	2,74
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Líquida	3,09
Dívida Bruta / (Dívida Bruta + Patrimônio Líquido + Participação de Acionistas não Controladores)	50%

COVENANTS PROPOSTOS

COMPANHIA	2012	2013	2014	2015	2016	2017 - 2027
Dívida Líquida Companhia / (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) <i>menor ou igual a</i>	2,50	2,50	2,50	3,50	3,50	3,50
(Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) / Despesa Financeira Líquida <i>maior ou igual a</i>	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50
Dividendos Distribuídos / Lucro Líquido <i>menor ou igual a</i>	50,00%	-	-	-	-	-

COVENANTS

COMPANHIA	4º TRIM / 2016
Dívida Líquida Controladora / (Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA)	0,49
(Dividendos + JCP Recebidos + EBITDA) / Despesa Financeira Líquida	7,75

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária com garantia fidejussória.

As debêntures contam com a seguinte garantia: (i) Fiança, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

(i) Denominação da companhia ofertante: **FERREIRA GOMES ENERGIA S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão*: R\$ 210.900.000,00;
*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Quantidade de debêntures emitidas: 210.900;
*Redação em conformidade com o 1º. Aditamento à Escritura de Emissão.
- Espécie: com garantia real, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2027;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) Fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.; (ii) penhor de todas as ações representativas do capital social da Ferreira Gomes Energia S.A. de titularidade da Alupar Investimento S.A.; (iii) cessão fiduciária de direitos creditórios titularidade da Ferreira Gomes Energia S.A., decorrentes de (a) do Contrato de Concessão ou decorrentes da venda de energia elétrica pela Ferreira Gomes Energia S.A.; e (b) provientes dos CCEARs, CCVEs e quaisquer outros contratos supervenientes da comercialização de energia elétrica firmado pela Ferreira Gomes Energia S.A., bem como suas garantias; e (c) decorrentes da Conta Centralizadora, da Conta Reserva de Serviço da Dívida das debêntures, da Conta de Complementação do ICSD, da Conta Reserva de Serviço da Dívida do BNDES, da Conta Reserva de O&M e da Conta Seguradora;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Pagamentos:
Juros:
15/06/2016 – R\$ 21,699211
15/12/2016 – R\$ 22,961547

(ii) Denominação da companhia ofertante: **EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 4ª.

- Valor da emissão: R\$ 159.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 15.900;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

07/11/2016 – R\$ 340,917006

(iii) Denominação da companhia ofertante: EMPRESA AMAZONENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

- Emissão: 5ª.
- Valor da emissão: R\$ 180.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª Série: 12.600; e (ii) 2ª Série: 5.400;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 1ª Série: 06/09/2019; e (ii) 2ª Série: 06/09/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Juros:

06/10/2016 – R\$ 125,230700

07/11/2016 – R\$ 118,138299

06/12/2016 – R\$ 116,944400

→ 2ª Série:

Juros:

06/10/2016 – R\$ 128,575700

07/11/2016 – R\$ 121,292799

06/12/2016 – R\$ 120,066800

(iv) Denominação da companhia ofertante: **EMPRESA NORTE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 248.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 24.800;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

08/08/2016 – R\$ 588,240000

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

10/02/2016 – R\$ 369,482100

09/05/2016 – R\$ 357,349000

08/08/2016 – R\$ 375,249300

07/11/2016 – R\$ 340,917006

(v) Denominação da companhia ofertante: **EMPRESA NORTE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 40.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª Série: 2.800; e (ii) 2ª Série: 1.200;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: (i) 06/09/2019; e (ii) 06/09/2021;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

→ 1ª Série:

Juros:

06/10/2016 – R\$ 125,230700

07/11/2016 – R\$ 118,138299

06/12/2016 – R\$ 116,944400

→ 2ª Série:

Juros:

06/10/2016 – R\$ 128,575700

07/11/2016 – R\$ 121,292799

06/12/2016 – R\$ 120,066800

(vi) Denominação da companhia ofertante: **EMPRESA PARAENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 69.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 6.900;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

08/08/2016 – R\$ 588,240000

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

10/02/2016 – R\$ 369,482100

09/05/2016 – R\$ 357,349000

08/08/2016 – R\$ 375,249300

07/11/2016 – R\$ 340,917006

(vii) Denominação da companhia ofertante: **STN – SISTEMA DE TRANSMISSÃO NORDESTE S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 101.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 10.100;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/08/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Amortização:

08/08/2016 – R\$ 588,240000

07/11/2016 – R\$ 588,240000

Juros:

10/02/2016 – R\$ 369,482100

09/05/2016 – R\$ 357,349000

08/08/2016 – R\$ 375,249300

07/11/2016 – R\$ 335,398044

(viii) Denominação da companhia ofertante: ECTE - EMPRESA CATARINENSE DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA S.A.

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 70.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 7.000;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 07/02/2020;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos

Amortização:

09/05/2016 – R\$ 714,000000

Juros:

10/02/2016 – R\$ 391,235770

09/05/2016 – R\$ 378,404100

08/08/2016 – R\$ 369,006362

07/11/2016 – R\$ 356,333581

(ix) Denominação da companhia ofertante: ENERGIA DOS VENTOS I S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 21.740.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.174;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;

- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(x) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS I S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 23.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.300;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xi) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS II S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 13.040.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.304;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS II S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 13.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.300;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xiii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS III S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 19.570.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.957;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

- (xiv) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS III S.A.**
- Emissão: 2ª.
 - Valor da emissão: R\$ 18.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 1.800;
 - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
(i) Pagamentos:
Juros:
12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:
12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000
- (xv) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS IV S.A.**
- Emissão: 1ª.
 - Valor da emissão: R\$ 28.260.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 2.826;
 - Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
(i) Pagamentos:
Juros:
12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:
12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000
- (xvi) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS IV S.A.**
- Emissão: 2ª.
 - Valor da emissão: R\$ 24.000.000,00;

- Quantidade de debêntures emitidas: 2.400;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xvii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS X S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 17.390.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 1.739;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 16/04/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 2.226,82760000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xviii) Denominação da companhia ofertante: **ENERGIA DOS VENTOS X S.A.**

- Emissão: 2ª.
- Valor da emissão: R\$ 22.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 2.200;
- Espécie: quirografária, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/05/2016;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

12/04/2016 – R\$ 1.130,69540000

Resgate Total Obrigatório:

12/04/2016 – R\$ 10.000,00000000

(xix) Denominação da companhia ofertante: **WINDEPAR HOLDING S.A.**

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão*: R\$ 67.500.000,00;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Quantidade de debêntures emitidas*: 67.500;
*Redação em conformidade com o 1º Aditamento à Escritura de Emissão.
- Espécie: com garantia real, com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 15/12/2028;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Alupar Investimento S.A.; (ii) penhor da totalidade das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Windepar Holding S.A., de titularidade da Alupar Investimento S.A.; (iii) penhor de 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento) das ações atuais e futuramente detidas, de emissão da Energia dos Ventos I S.A., da Energia dos Ventos II S.A., da Energia dos Ventos III S.A., da Energia dos Ventos IV S.A., e da Energia dos Ventos X S.A. (“EDVs”), de titularidade da Windepar Holding S.A.; (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade das EDVs; e (iv) a constituição de Contas Centralizadoras, Contas Reservas e conta de pagamento, conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão;
As garantias reais acima mencionadas serão constituídas em benefício conjunto com o BNDES e os debenturistas, conforme previsto na respectiva Escritura de Emissão.
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
ATIVO				
CIRCULANTE				
	603.899	298.851	2.577.166	2.262.011
Caixa e equivalentes de caixa	5	271.916	134.631	613.734
Investimentos de curto prazo	6	215.439	44.430	215.439
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	100.805
Contas a receber de clientes	8	17.551	15.051	207.017
Contas a receber com partes relacionadas	33	4	4	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	33	61.683	63.645	7.335
Juros sobre capital próprio - partes relacionadas	33	-	11.563	-
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	26.276	26.736	49.656
Outros tributos compensáveis	9	22	-	3.802
Adiantamento a fornecedores		116	200	9.583
Estoques		-	-	588
Despesas pagas antecipadamente		1.491	1.710	8.723
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	1.237.557
Outros ativos		9.401	881	122.927
	3.334.581	3.202.894	7.652.835	7.646.695
NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes	8	-	-	10.439
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	33	188.827	54.662	-
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	4.295
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	9	-	-	36.506
Outros tributos compensáveis	9	-	-	7.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	-	-	15.259
Adiantamento a fornecedores		-	-	2.394
Estoques		-	-	26.113
Cauções e depósitos judiciais	25	2.380	2.090	13.257
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	3.214.062
Outros ativos		-	-	33.542
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	11	244.634	340.119	325.502
Investimentos em controladas	12	2.809.221	2.708.674	-
Propriedades para investimento	14	7.786	9.271	7.786
Imobilizado	15	2.609	3.457	3.810.323
Intangível	16	79.124	84.621	145.751
ATIVO TOTAL		3.938.480	3.501.745	10.230.001
				9.908.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
PASSIVO				
CIRCULANTE				
	324.323	160.130	1.777.465	1.869.048
Empréstimos e financiamentos	23 3.536	11.791	662.439	519.997
Debêntures	24 135.078	33.745	522.445	592.889
Fornecedores	17 15.420	12.646	166.502	341.561
Salários, férias e encargos sociais	1.783	956	12.716	10.284
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18 -	-	44.561	55.897
Outros tributos a pagar	17.922	1.612	53.682	26.112
Provisões de constituição dos ativos	21 -	-	42.979	83.449
Dividendos a pagar - partes relacionadas	150.178	99.355	180.680	150.764
Provisão para gastos ambientais	20 -	-	21.789	22.239
Taxas regulamentares e setoriais	22 -	-	52.576	48.213
Provisões para contingências	25 -	-	277	66
Outras obrigações	406	25	16.819	17.577
NÃO CIRCULANTE				
	714.975	831.538	3.894.725	3.972.612
Empréstimos e financiamentos	23 1.466	16.565	1.558.146	1.557.321
Debêntures	24 699.189	775.524	1.824.621	1.958.153
Fornecedores	17 -	-	-	250
Adiantamento para futuro aumento de capital - partes relacionadas	-	-	125	359
Outros tributos a pagar	-	-	8	26
Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.485	1.555
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19 -	-	468.660	406.610
Provisões para contingências	25 2.877	2.103	6.490	4.213
Provisão para gastos ambientais	20 -	-	904	11.214
Provisões de constituição dos ativos	21 -	-	8.107	9.606
Outras obrigações	-	-	26.179	23.305
Provisão para passivo a descoberto	12 11.443	37.346	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	2.899.182	2.510.077	2.899.182	2.510.077
Capital social subscrito e integralizado	26 2.148.533	1.625.227	2.148.533	1.625.227
(-) Gastos com emissão de ações	(34.569)	(34.569)	(34.569)	(34.569)
Reserva de capital	26 51.509	52.749	51.509	52.749
Reservas de lucros	26 735.104	747.777	735.104	747.777
Dividendo adicional proposto	26 -	75.617	-	75.617
Outros resultados abrangentes	26 (1.395)	43.276	(1.395)	43.276
Participação de acionistas não controladores	13 -	-	1.658.629	1.556.969
Patrimônio líquido total	2.899.182	2.510.077	4.557.811	4.067.046
PASSIVO TOTAL				
	3.938.480	3.501.745	10.230.001	9.908.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 2

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	28 e 29	62.263	45.818	1.553.811	1.493.559
CUSTO DO SERVIÇO					
Custo com energia elétrica					
Energia comprada para revenda	29	(73.109)	(45.060)	(57.038)	(58.509)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST		-	-	(26.725)	(26.342)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH		-	-	(8.729)	(9.552)
Custo de operação					
Custo dos serviços prestados	30	(895)	(229)	(124.496)	(101.004)
Custo de infraestrutura	30	-	-	(39.815)	(75.778)
Depreciação / amortização		-	-	(83.398)	(68.753)
		(74.004)	(45.289)	(340.201)	(339.938)
LUCRO BRUTO		(11.741)	529	1.213.610	1.153.621
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS					
Administrativas e gerais	30	(34.910)	(32.096)	(78.256)	(108.380)
Equivalência patrimonial	12 e 13	371.726	325.288	30.199	17.265
Outras receitas		81.676	6.411	83.489	14.869
Outras despesas	30	(3.293)	(39)	(7.594)	(156)
		415.199	299.564	27.838	(76.402)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		403.458	300.093	1.241.448	1.077.219
Despesas financeiras	31	(124.123)	(129.058)	(513.233)	(513.552)
Receitas financeiras	31	31.477	38.134	82.978	85.855
		(92.646)	(90.924)	(430.255)	(427.697)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		310.812	209.169	811.193	649.522
Imposto de renda e contribuição social correntes	32	-	-	(81.691)	(96.038)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32	-	-	(39.777)	17.708
		-	-	(121.468)	(78.330)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		310.812	209.169	689.725	571.192
Atribuído a sócios da empresa controladora		310.812	209.169	310.812	209.169
Atribuído a sócios não controladores	13	-	-	378.913	362.023
		310.812	209.169	689.725	571.192
Quantidade de ações ON				554.233.455	461.243.596
Quantidade de ações PN				196.652.815	163.658.204
Resultado básico e diluído por ação ON	27			0,45698	0,33472
Resultado básico e diluído por ação PN	27			0,45698	0,33472

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Anexo 3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da
Alupar Investimento S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Alupar Investimento S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alupar Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável do ativo imobilizado - Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia possui R\$ 3.810.323 referente a ativo imobilizado registrado nas demonstrações contábeis consolidadas. Conforme mencionado nas notas explicativas 3.18.2 e 15, a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável das suas unidades geradoras de caixa ("UGCs"). Para o cálculo do valor recuperável utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras.

Devido às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e suas estimativas para determinar a capacidade de recuperação de ativos, bem como a complexidade do processo, o qual requer um grau significativo de julgamento por parte da Companhia para determinação da estimativa contábil e considerando a redução da demanda do mercado de geração de energia, e ao impacto que eventual alteração nas premissas poderia trazer nas demonstrações contábeis consolidadas e no valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Obtivemos o entendimento dos controles internos chave relacionados à elaboração das projeções de fluxo de caixa preparadas pela Companhia e aprovadas pelos órgãos de governança. Analisamos a avaliação da Companhia quanto à existência de indicadores de redução ao valor recuperável (ou de sua reversão) em relação às suas UGCs, por meio de análises da conjuntura econômica e do desempenho de cada UGC no exercício e reuniões com as diretorias operacionais da Companhia e suas controladas. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a razoabilidade das principais premissas e dados técnicos utilizados pela Companhia, especialmente as relativas a taxa de desconto, volume e preço de venda de energia projetado, inflação de custos e taxas, continuidade das operações e gastos para reparação dos equipamentos. Avaliamos a análise de sensibilidade do impacto sobre o valor recuperável resultante de possíveis e razoáveis mudanças nas premissas-chave de preço e projeções de custo operacional usadas pela Companhia. Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação às premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo imobilizado.

Ativo Financeiro - Concessões de serviço público - Transmissoras - Controladora e Consolidado

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia possui R\$ 4.451.619 referentes aos ativos financeiros relacionados a investimentos em infraestruturas de concessão das controladas do segmento de transmissão, por se caracterizar como um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente. A atualização do ativo financeiro envolve julgamento da Companhia para definir e alocar os gastos entre: (i) custos capitalizados, quando ocorre o aumento da capacidade e melhoria da infraestrutura e; (ii) despesas de manutenção incorridas, as quais são reconhecidas no resultado do exercício e leva em consideração a remuneração pela taxa interna de retorno do projeto e a parcela da indenização a ser recebida no retorno dos ativos ao poder concedente. A Companhia atualiza a cada

período de reporte a sua composição do ativo financeiro em função do investimento realizado com carácter prudencial, o qual está sujeito a revisão do regulador quando das revisões tarifárias, e das estimativas do valor residual da infra-estrutura ao fim da concessão e da parcela da receita anual permitida que é considerada como receita de operação e manutenção.

Devido ao grau de subjetividade envolvido no processo de avaliação desse ativo, associado às incertezas inerentes ao ambiente regulatório em que a Companhia opera, ao alto grau de julgamento exercido pela Companhia para definir e alocar os gastos entre ativo financeiro e despesas de manutenção incorridas e ao fato de que qualquer alteração dos julgamentos exercidos na classificação dos gastos impactar significativamente as demonstrações contábeis consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Obtivemos o entendimento sobre os controles internos chave relacionados aos investimentos com a concessão, incluindo os critérios para a determinação da classificação contábil entre custos capitalizados do ativo financeiro e despesas de manutenção, controles de conclusão dos projetos e do processo de determinação do início do registro da amortização. Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas avaliamos o modelo e premissas utilizadas para valorização do ativo financeiro das principais concessões de transmissão com base em relevância financeira para a data base, tais como taxa de desconto utilizada, taxas de crescimento previstas em contrato e período de concessão. Nossos procedimentos de auditoria incluíram ainda a inspeção documental, em base amostral, das adições ao ativo financeiro da Companhia ocorridas durante o exercício, considerando a adequação da classificação dos valores dos investimentos entre ativo financeiro e gastos com manutenção no resultado do exercício e a natureza desses investimentos. Consideramos ainda, em base amostral, a conciliação entre os registros contábeis e movimentação elaborada pela Companhia, o respectivo recebimento financeiro dos valores de concessionárias e permissionárias que amortizam o ativo financeiro indenizável. Adicionalmente, avaliamos o processo de transferência dos projetos em andamento para as contas definitivas para determinar o início do registro da amortização e avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia, especificamente em relação as premissas utilizadas na valorização do ativo financeiro.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 09 de março de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2